

## EDITORIAL

A edição Psicanálise e Filosofia da revista *Cadernos-PET Filosofia* é fruto do ciclo de estudos, enraizado pelo grupo PET, entre 2020 e 2021, cuja tutoria e hospitalidade infinita couberam ao Leandro Neves Cardim, ao Luan Corrêa da Silva e ao Antonio Edmilson Paschoal.

Ao longo deste ciclo, durante as quartas-feiras prateadas de Mercúrio, qualquer um que entrasse pela porta do último andar do edifício de Filosofia da Universidade Federal encontraria, pelo menos, uma pessoa levemente inclinada, a desafiar *Os Embaixadores*, de Holbein, na estranha negociação com os olhos vazios da caveira, aqueles sulcos inanimados que insistem em devolver o olhar. Então, por um lado, esses encontros só reafirmam o compromisso do grupo PET, em acolher o interesse de quem chega, entrevê a porta aberta e decide olhar uma segunda vez.

Por outro lado, o que resulta particularmente estranho neste ciclo, é que a presente edição foi atravessada por uma pandemia, de onde milhares de olhos insepultos também insistem em devolver o olhar. Então, mesmo lidando com os efeitos menos visíveis – aos quais a própria discussão, como um *pharmakon*, foi mais do que oportuna para que o grupo pudesse manter suas atividades –, é preciso reconhecer os enormes desafios práticos. Em especial, agradecer à paciência de todos aqueles que, por insistência ou generosidade, aguardaram muito mais tempo do que o habitual para verem, enfim, suas pesquisas publicadas. É preciso, ao menos, dizer que não faltou persistência.

Durante o último ciclo, a comissão editorial desta revista manteve-se firme no propósito de seguir as mais recentes diretrizes para periódicos acadêmicos. Nesse sentido, a pluralidade de instituições que compõe a lista de pareceristas é uma dessas pequenas conquistas. Outra, diz respeito à atenção

aos padrões de identificação de cada material recebido. Sobre isso, fica aqui o agradecimento ao SiBi/UFPR, em especial ao Denis Uezu, pela assessoria com os identificadores DOI, ao Latindex/Brasil e IBICT, em especial à Bianca Amaro, pelo suporte na atualização do cadastro para a indexação da revista, e fica ainda o enorme agradecimento a cada um dxs docentes e pesquisadorxs que aceitaram, prontamente, confiar seus nomes para a formação do primeiro Conselho Editorial desta revista. À vocês, que acreditaram em uma revista *feita por estudantes*, mil anos.

Por fim, diante da insólita aurora do ‘novo normal’, que insiste em fixar o sentido dos fatos, dos traumas e dos fantasmas, eis a edição v. 22 n. 1 da *Cadernos-PET Filosofia*. Abre-se uma porta, ainda na penumbra, como um sopro que resiste ao alvorecer dos termos, que nomeiam e sustentam este próprio terreno. Abre-se uma porta e uma disputa. Está em jogo a maneira com que a Filosofia e a Psicanálise dispõem seus objetos, desde diferentes pontos-cegos: de Freud à Žižek, de Bergson à Deleuze, de Lacan à Preciado, ou ainda, de Édipo-Rei ao Anti-Édipo e, assim, de toda história que faz marca na subjetividade e de cada marca que determina, concretamente, o destino do sujeito. Abre-se uma porta e uma disputa, ainda na penumbra, a qual esperamos ter contribuído apenas com o convite.

*Martim Fernandes,*  
bolsista do PET de Filosofia UFPR